Fita sobre o Sino da Liberdade

O Sino da Liberdade o chamou aqui. Veja-o e lembre sua história. Escute e aprenda sobre o seu progresso de símbolo colonial a símbolo nacional e depois internacional.

O sino ficou pronto em 1752, para comemorar o 50^a aniversário da Carta de Privilégios da Pennsylvania. Por noventa anos o sino esteve na Câmara de Deputados da Pennsylvania, agora Independence Hall. Poucas pessoas conheceram o conteúdo da escrita feita no sino, que diz " Proclame a liberdade pelo país inteiro e a todos seus Habitantes", depois que o sino foi depositado no alto da torre. Essa inscrição, colhida da Bíblia, expressa a importância do 50^a aniversário, ou Jubileu. Para os Israelenses, o Jubileu significa a renovação, e acarretava na libertação de servantes, redistribuição de propriedades e cancelamento de dívidas. A colônia da Pennsylvania proclamou outras liberdades, as liberdades expressas na Carta de Privilégios. Mas a frase caiu no esquecimento, enquanto o Sino da Câmara de Deputados marcava o começo de reuniões, e soava durante a Declaração da Independência em 8 de julho de 1776, em alegre comemoração.

Anos se passaram, e em Boston, os Amigos da Liberdade se lembraram da frase impressa no sino. O grupo procurava um símbolo, na ocasião em que estava escrevendo sobre a escravatura, e se lembraram do sino de duas mil libras de peso na Filadélfia que proclamava liberdade "...a todos Habitantes". Um desenho do sino aparecia em seus panfletos, com o título Sino da Liberdade, dando o nome ao nosso sino. Enquanto o símbolo do Sino da Liberdade se espalhava pelo país, as sementes da Guerra Civil começaram a brotar

Na Filadélfia, o velho sino da Câmara de Deputados emudeceu em 1846. Depois de quase um século de uso, ele estava gasto e quebrado. Mas, como lembrança, o sino ainda funcionava. Exibido durante a Exposição do Centenário, em 1876, ele relembrava aos americanos uma época em que o povo lutava junto por sua independência. O sino ajudou a unir o país de novo, e viajou através da nação, durante o século XIX, como um tesouro nacional, gerando demonstrações patrióticas em todos os lugares em que visitou.

Retornando à Filadélfia, o sino voltou para descansar. Silenciosamente, o sino cumprimentou as tropas que retornavam da Primeira Guerra Mundial, fazendo-as lembrar as liberdades pelas quais lutaram. Rapidamente, sua mensagem viajou pelo mundo inteiro para comemorar o desembarque das tropas no Dia-D, durante a Segunda Guerra Mundial. Hoje, é um símbolo internacional atraindo muitos visitantes à cidade, e inspirando outros a erigirem réplicas do sino nos seus próprios países. Mundialmente, é uma lembrança silenciosa, soando somente nas nossas mentes enquanto nos lembramos das liberdades que ele proclamou. Veja e lembre seu passado, e visualize seu futuro.